

Dinâmica



comemorações sob o alto patrocínio da Presidência da República



Editorial

O Sistema de Monitorização e Avaliação em VIH é o tema que tem mobilizado todos os intervenientes no combate ao VIH/SIDA em Cabo Verde.

Durante um atelier realizado, na Praia, por iniciativa do Comité de Coordenação do Combate à Sida, CCS-SIDA, o secretário executivo José António dos Reis, anunciou como objectivo fundamental proporcionar o conhecimento das grandes questões quanto ao procedimento do financiamento do Fundo Global, organização que deverá financiar os esforços nacionais de combate à pandemia, nos próximos anos.

E porque é importante conhecer as principais ferramentas de gestão em termos de monitorização e avaliação nesse processo, o encontro centrou-se na elaboração de um plano de monitorização e avaliação a ser submetido ao Fundo Global e que tem o mérito de permitir aos actores não governamentais trabalhar com os mesmos critérios de rigor e transparência.

Na convicção de que o país tem desafios muitos e sérios em matéria de luta contra a pandemia, o ministro da Saúde, Basílio Ramos, na cerimónia de abertura, destacou a importância do processo ora iniciado visto que Cabo Verde precisa de recursos avultados para continuar a caminhada por um país sem SIDA.

E um dos caminhos para assegurar a eficácia e eficiência desse combate está na produção de dados "credíveis" para se conhecer bem a situação da SIDA no país, ao mesmo tempo que permitem monitorar e avaliar, com rigor, as conquistas que vão sendo alcançadas.

SOS está em Cabo Verde há 25 anos

As Aldeias Infantis SOS assinalam, este ano, os 25 anos de labuta em Cabo Verde, no mesmo ano em que a sua organização mundial comemora os 60 anos da sua criação.

O ponto alto dos festejos aconteceu, em Abril, com a inauguração do Centro Social de São Vicente, num acto presidido pelo Presidente da República, Pedro Pires.

O mesmo surgiu, há um ano, no âmbito dos programas que a SOS tem vindo a trabalhar, nomeadamente, na prevenção do abandono infantil e no reforço das estruturas familiares debilitadas.

Neste momento, apoia um total

de 613 crianças com idade inferior a 18 anos. Em regime interno encontram-se 13 rapazes dos 9 aos 18 anos.

Na Praia, as Aldeias apoiam, também, o Centro de Intervenção Comunitária do Brasil, em Achada Santo António, nascido de uma parceria com a Fundação Cabo-verdiana de Solidariedade, em mais uma demonstração da sua solidariedade para com os que mais precisam.

Um vasto leque de actividades foi e continua a ser realizado até o final do presente ano, destacando-se workshops, gala cultural, exposição de trabalhos das mães SOS, jogos globais da paz, etc.

SOLMI tem nova direcção



Avelino Bonifácio Lopes é o novo presidente da SOLIMI (Associação de Apoio às Iniciativas de Auto-Promoção), decisão saída da Assembleia-geral da organização, que teve lugar a 25 de Abril, na Praia, depois de aprovar os relatórios de actividades e de contas do mandato cessante.

Uma das grandes apostas da nova equipa é o reforço e a dinamização da vida associativa da organização, através da aproximação e dinamização da vida social dos sócios às actividades da SOLMI, bem como do aproveita-

mento das suas capacidades técnicas e competências.

A modernização dos órgãos de gestão é o segundo grande desafio a ser conseguido com a elaboração e aprovação dos Planos Estratégico e de Acção, para além de outros instrumentos.

A mobilização e a diversificação de parceiras, sobretudo dentro do país, são outras propostas da nova direcção, cujo compromisso é trabalhar na procura da sustentabilidade não só da SOLMI como das acções que vem financiando

ONG festejam Dia Mundial da Terra

A Associação para a Defesa do Ambiente e Desenvolvimento (ADAD) assinalou o Dia Mundial da Terra, 22 de Abril, na vila de Pedra Badejo, Santa Cruz.

Promoção da educação ambiental e do turismo e apoio à criação de hortos escolas foram as iniciativas privilegiadas no protocolo assinado com a Escola Secundária Alfredo da Cruz Silva nesse concelho.

Incluída esteve, ainda, uma apresentação da Rede das Organizações Profissionais da Pesca Artesanal de Cabo Verde (ROPA-CV), um sector que se depara



com graves problemas na preservação dos recursos marinhos, sobretudo devido à extração de areia.

Na ilha do vulcão, a ONG “Fogo Limpo”, por sua vez, assinalou a data com uma campanha de limpeza da praia de Fonte Bila, na Cidade de São Filipe.

Depois da limpeza da praia, outras acções tiveram lugar, nomeadamente remoção do lixo nas bermas das estradas e nas ribeiras e debates sobre os problemas de saúde causados pelo lixo.

A organização iniciou a angariação de fundos para a aquisição de uma máquina de trituração das garrafas de vidros recolhidas durante as campanhas.

ACARINHAR nos seus dois anos de vida

Pela passagem do seu segundo aniversário, 15 de Abril, a Associação das Famílias e Amigos de Crianças com Paralisia Cerebral, Acarinhar, assinou protocolos de parceria com diversas instituições: FISIOMED, PRÓ-MÉDICA, Instituto Pedagógico de Cabo Verde e Ministério do Trabalho, Formação Profissional e Solidariedade.

Todas prometem apoiar a Acarinhar no seu esforço de criar melhores condições de integração e de vida para as crianças com paralisia cerebral e respectivas famílias.

Até este momento, a Acarinhar já está a apoiar 138 crianças portadoras de paralisia cerebral e precisa de ajuda para poder apoiar muitos mais meninos com essa doença.

AJOC forma jornalistas em novas tecnologias

A Associação dos Jornalistas de Cabo Verde, AJOC, realizou dois seminários de capacitação dos seus membros. Na Praia, a formação foi sobre as novas ferramentas e tecnologias de comunicação e informação para os repórteres dos jornais online e, no Mindelo, os jornalistas da rádio beneficiaram da formação em tratamento de som radiofónico.

Financiadas pela União dos Jornalistas da África Ocidental, UJAO, estas acções foram acompanhadas por conferências, nos dias 17 e 18 de Abril, sobre os “Fundamentos do jornalismo e respeito pela ética e deontologia”, “Os desafios da qualificação dos recursos humanos”, “O exercício do jornalismo em Cabo Verde” e “Carta de Deontologia da UJAO”.

